

Acampamento de bandidos destruído na Zambézia

N. 12/7/84
p. 3

* Criminosos fugiram em debandada, deixando mortos e feridos

por João Carimo (texto) e Mariano Maonera (fotos)

Numa recente ofensiva de perseguição aos bandidos armados, levada a cabo no Distrito de Maganja da Costa, na Província da Zambézia, as FAM/FPLM destruíram um importante acampamento dos criminosos na zona, tendo causado mais de trinta baixas ao inimigo e muitos feridos. Soldados envolvidos direc-

Durante a mesma operação, as FPLM recuperaram diverso material da população e bens de comerciantes que haviam sido roubados pelos cri-

minosos, entre os quais se encontravam rádios «Xirico», gira-discos, quatro bicicletas e vários utensílios de uso doméstico e comercial.

Vinte cidadãos que se encontravam cativos no acampamento, foram libertados.

Numa outra operação, também no Distrito de Maganja da Costa, as FPLM capturaram cinco bandidos armados, para além de terem infligido baixas aos criminosos e recuperado bens da população. Aqui também os criminosos retiraram em debandada e abandonaram muitos feridos.

Um oficial do exército envolvido nas duas operações, disse à nossa Reportagem que a destruição do acampamento de Maneia, no Distrito de Maganja da Costa, vem restituir a tranquilidade a 14 000 famílias que desde há cerca de um ano e meio viviam sob a ameaça dos bandidos armados. Por outro lado, segundo o mesmo oficial, estão criadas agora as condições necessárias para o aproveitamento e a exploração dos grandes recursos da zona, muito rica em madeiras e na produção de mandioca, amendoim, algodão e castanha de caju.

Um cofre roubado pelos bandidos, foi encontrado, aberto no acampamento que tinham em Maneia

minosos, entre os quais se encontravam rádios «Xirico», gira-discos, quatro bicicletas e vários utensílios de uso doméstico e comercial.

Vinte cidadãos que se encontravam cativos no acampamento, foram libertados.

Numa outra operação, também no Distrito de Maganja da Costa, as FPLM capturaram cinco bandidos armados, para além de terem infligido baixas aos criminosos e recuperado bens da população. Aqui também os criminosos retiraram em debandada e abandonaram muitos feridos.

Um oficial do exército envolvido nas duas operações, disse à nossa Reportagem que a destruição do acampamento de Maneia, no Distrito de Maganja da Costa, vem restituir a tranquilidade a 14 000 famílias que desde há cerca de um ano e meio viviam sob a ameaça dos bandidos armados. Por outro lado, segundo o mesmo oficial, estão criadas agora as condições necessárias para o aproveitamento e a exploração dos grandes recursos da zona, muito rica em madeiras e na produção de mandioca, amendoim, algodão e castanha de caju.

Desde finais de 1982 que os bandidos armados haviam bloqueado as

tamente na operação, afirmam que os bandidos foram postos em debandada e não conseguiram ripostar ao fogo das FPLM. Tendo perdido o controlo da situação, abandonaram muitos dos seus comparsas no terreno, durante a fuga precipitada.

EX-RÉGULOS SÃO A BASE DE APOIO DOS BANDIDOS

Os régulos são uma base de apoio dos bandidos armados. E através deles que os criminosos se infiltram no seio das populações e conseguem realizar os seus crimes.

Em Maneia, foi também um ex-régulo quem apoiou os bandidos armados a penetrar na zona. A casa deste ex-régulo, foi o centro das reuniões dos criminosos e o armazém dos produtos roubados à população. Foi também o esconderijo de armas.

O régulo Maneia era quem recrutava os «madjubas» e organizou um grupo de criminosos para seleccionar mulheres para os bandidos — informou um camponês da zona.

Para se fazer obedecer, aquele ex-régulo andava com um grupo de 15 bandidos armados que lhe serviam de guarda-costas e silenciavam com a morte fria todo aquele que lhes recusasse as suas solicitações.

Durante a destruição do acampamento foram encontrados dentro da

casa daquele ex-régulo, várias peças de vestuário, oito bicicletas, um rádio «Xirico», 20 sacos de mandioca, 40

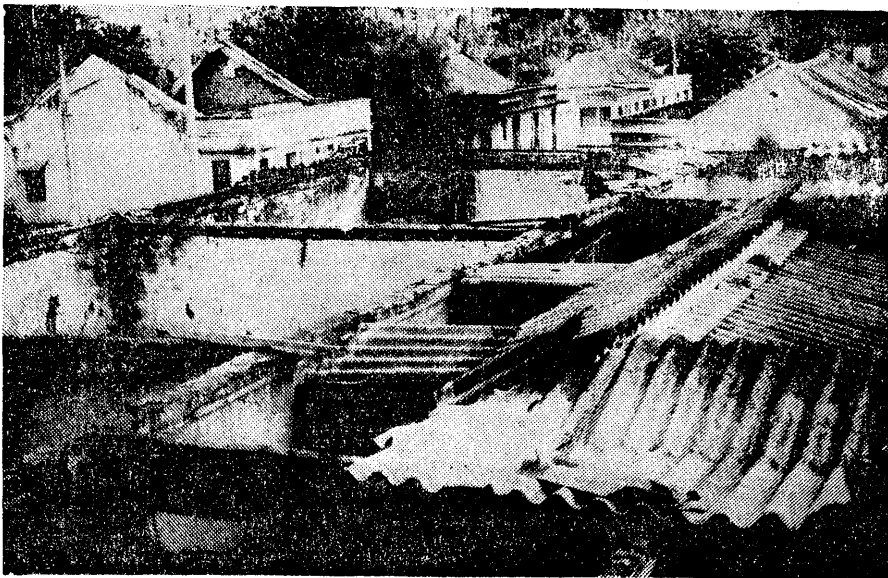
de milho, dois gira-discos e peças para motorizadas.

Naquilo que parece ter sido uma prisão, atrás da casa, foram descobertos cinco cadáveres que se presume serem de camponeses assassinados friamente e vários crânicos e esqueletos humanos.

Presume-se que o régulo tenha



População que apoiou a destruição do acampamento dos bandidos em Maneia, festeja o acontecimento. (Foto de João Carimo)



Este é o estado em que os bandidos armados deixaram as casas da localidade de Maneia, na Maganja da Costa, Zambézia. Entre as casas, lojas, hospital e escola

abandonado a zona com os bandidos durante a operação militar.

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA É POSTO EM PRÁTICA

Um programa de emergência para assistência à população da Localidade de Maneia vai ser posto em prática pelo Governador do Distrito de Maganja da Costa

O Secretário do Comité Provincial do Partido na Zambézia e assistente daquele Distrito, Zeca Castro Morgado, disse à nossa Reportagem que o referido programa, a iniciar dentro em breve, preconiza, como primeira fase, a reabilitação da principal via de acesso à Localidade e o envio de produtos de primeira necessidade, roupa e medicamentos, e a reactivação das estruturas políticas.

A segunda fase abrangerá a organização da população e o estabelecimento prático e imediato dum plano concreto de produção, recuperação das infra-estruturas sociais destruídas e o envio de quadros para o seu funcionamento.

De acordo com aquele responsável, a aldeia comunal é, nesta fase, o meio objectivo, para assistir correctamente e defender a população.